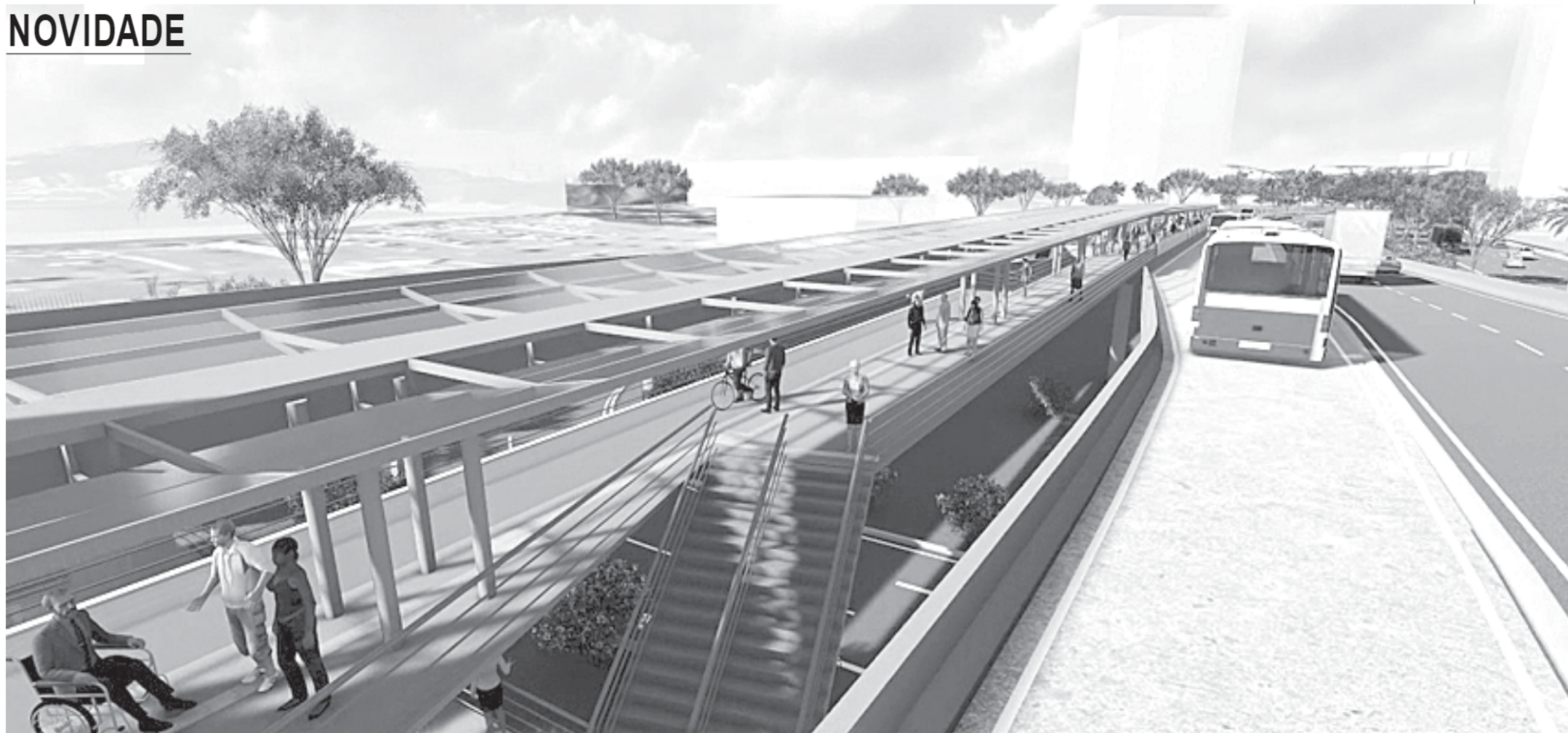


NOVIDADE



Um grande presente para a cidade

O primeiro trecho, do Iguatemi até o Parque da Cidade, vai custar R\$ 300 milhões, o mesmo valor da segunda etapa, cujo processo de licitação deverá ser concluído até o final do ano, no trecho entre a Estação da Lapa até a entrada do Parque da Cidade, e cujo processo de licitação deverá estar sendo concluído até o final do ano. A liberação dos recursos foi garantida pelo Ministério das Cidades, que autorizou a Prefeitura a contrair o financiamento com a Caixa Econômica Federal.

A obra, na sua primeira etapa, intervenções na infraestrutura físicas, como a construção das vias exclusivas, estações e viadutos, e sistema de macro drenagem ao longo do traçado de nove quilômetros nessa primeira etapa. O sistema será operado pelo Consórcio Integra, que já opera o sistema q de ônibus urbanos, mediante contrato de concessão, desde 2014.

A segunda etapa do BRT complementa a primeira parte do sistema de transporte, cujos recursos foram liberados no início do ano e cuja etapa de licitação será concluída até o final do mês. As obras na primeira etapa, cuja licitação já foi concluída, começam ainda este ano e compreendem o trecho entre o Iguatemi e o Parque da Cidade, enquanto a segunda etapa vai do Parque da Cidade até a Estação da Lapa. A segunda

etapa, que deverá ser iniciada em janeiro do próximo ano, contempla ainda a extensão da linha até o Posto Namorado, no bairro do Itaigara.

BENEFÍCIOS

O secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota explicou que o BRT vai proporcionar não apenas maior mobilidade no transporte público, fazendo o percurso entre o Iguatemi e a estação da Lapa em pouco mais de 15 minutos, mas dando fluidez ao tráfego de veículos, uma vez que serão eliminadas no trajeto as sinaleiras, e nos períodos de chuvas com as obras de drenagem diminuir os atuais alagamentos.

Fábio Moita explicou ainda que pela região do Iguatemi, circulam aproximadamente 70% da demanda de ônibus urbanos nos horários de pico e na Estação da Lapa, está a maioria das demandas desse sistema. Atualmente são 34 milhões de passageiros transportados por ônibus, e pouco mais de dois milhões transportados mensalmente pelo metrô. O BRFT tem projeção de transportar 31 mil passageiros por hora nos horários de pico.

Os veículos que farão parte do BRT serão ônibus articulados com capacidade para transportar até 170 passageiros. Os veículos terão portas mais largas, equipados com ar condicionado e 23 metros de extensão, e trafegarão a uma velocidade média entre 25 e 40 quilômetros por hora.



Nova fase: da Lapa até Parque da Cidade

O segundo trecho dos corredores do BRFT vai da Estação da Lapa até a região do Parque da Cidade, com extensão de 5,5 quilômetros, em cinco faixas de tráfego, duas das quais marginais. O investimento é de R\$412 milhões, sendo R\$300 milhões do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$112 milhões contratados pela Prefeitura através de financiamento junto à Caixa.

Segundo anunciou o p-refeito ACM Neto, as obras incluem a construção de seis estações: Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Pedrinhas e Cidade Jardim. E a implantação de

viadutos na Avenida Garibaldi e elevados paralelos nas Pedrinhas e Cidade Jardim também fazem parte das iniciativas.

O primeiro trecho, entre o Iguatemi e o Parque da Cidade, terá licitação concluída no final do mês. O trecho terá 2,9 quilômetros de percurso e investimento previsto de R\$377 milhões. As obras envolvem a construção de três viadutos, sendo um no sentido Parque da Cidade/Lucaia. Os demais são no sentido Parque da Cidade-Iguatemi e no Iguatemi. No Cidadela e na região do Hiper, serão erguidos elevados paralelos para a implantação das estações

em cada um desses locais.

O BRT conta ainda com o projeto de expansão, que vai do Parque da Cidade à Pituba, nas imediações do Posto Namorado. Com 1,8 quilômetro, BRT: a cidade se prepara para o transporte público do futuro

O sistema de ônibus na modalidade BRT (Bus Rapid Transit) deverá estar concluído ao final de 2019, integrando a região do Iguatemi à Estação da Lapa por meio de veículos articulados e bi-articulados e corredores exclusivos. Isso se for cumprido o cronograma de 28 meses a partir do início das obras, que deverão começar no início do próximo mês.

O primeiro trecho, do Iguatemi até o Parque da Cidade, vai custar R\$ 300 milhões, o mesmo valor da segunda etapa, cujo processo de licitação deverá ser concluído até o final do ano, no trecho entre a Estação da Lapa até a entrada do Parque da Cidade, e cujo processo de licitação deverá estar sendo concluído até o final do ano. A liberação dos recursos foi garantida pelo Ministério das Cidades, que autorizou a Prefeitura a contrair o financiamento com a Caixa Econômica Federal.

A obra, na sua primeira etapa, intervenções na infraestrutura físicas, como a construção das vias exclusivas, estações e viadutos, e sistema de macro drenagem ao longo do traçado de nove quilômetros nessa primeira etapa. O sistema será operado pelo Consórcio Integra, que já opera o sistema q de ônibus urbanos, mediante contrato de concessão, desde 2014.

A segunda etapa do BRT complementa a primeira parte do sistema de transporte, cujos

recursos foram liberados no início do ano e cuja etapa de licitação será concluída até o final do mês. As obras na primeira etapa, cuja licitação já foi concluída, começam ainda este ano e compreendem o trecho entre o Iguatemi e o Parque da Cidade, enquanto a segunda etapa vai do Parque da Cidade até a Estação da Lapa. A segunda etapa, que deverá ser iniciada em janeiro do próximo ano, contempla ainda a extensão da linha até o Posto Namorado, no bairro do Itaigara.

BENEFÍCIOS

O secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota explicou que o BRT vai proporcionar não apenas maior mobilidade no transporte público, fazendo o percurso entre o Iguatemi e a estação da Lapa em pouco mais de 15 minutos, mas dando fluidez ao tráfego de veículos, uma vez que serão eliminadas no trajeto as sinaleiras, e nos períodos de chuvas com as obras de drenagem diminuir os atuais alagamentos.

Fábio Moita explicou ainda que pela região do Iguatemi, circulam aproximadamente 70% da demanda de ônibus urbanos nos horários de pico e na Estação da Lapa, está a maioria das demandas desse sistema. Atualmente são 34 milhões de passageiros transportados por ônibus, e pouco mais de dois milhões transportados mensalmente pelo metrô. O BRFT tem projeção de transportar 31 mil passageiros por hora nos horários de pico.

Os veículos que farão parte do BRT serão ônibus articulados com capacidade para transportar até 170 passageiros. Os veículos terão portas mais largas, equipados com ar condicionado e 23 metros de extensão, e trafegarão a uma velocidade média entre 25 e 40 quilômetros por hora.

